

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A POSTAL SAÚDE obteve grandes conquistas, notáveis resultados e avanços igualmente importantes em 2014. Eles mostram a seriedade com que tratamos nossa missão de oferecer serviços altamente qualificados aos nossos Beneficiários, com compromisso e respeito.

A entrada em operação da POSTAL SAÚDE e o novo modelo implantado pela operadora na gestão do Plano CorreiosSaúde trouxeram inovações no atendimento e a possibilidade de maior controle financeiro sobre as atividades do plano, acompanhadas de novas vantagens e serviços para os Beneficiários.

Acreditamos que, para superar os desafios que enfrentamos no dia a dia, precisamos continuar investindo em uma atuação responsável na qual honramos nossos valores. Desejamos registrar aqui nosso agradecimento especial a todos que contribuíram para terminarmos 2014 melhor do que começamos.

APRESENTAÇÃO

A POSTAL SAÚDE – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios, operadora de planos privados de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41913-3, classificada na modalidade autogestão, constituída em abril de 2013, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Desde o dia 1º de janeiro de 2014, toda a operação do Plano de Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica dos Correios é realizada pela POSTAL SAÚDE. O processo envolve a operacionalização da assistência, além da responsabilidade técnica e contratual sobre os serviços assistenciais contratados junto à Rede Credenciada.

Administrá-la exige um modelo de gestão diferenciado, especializado nesse segmento, com avaliação permanente de seus processos, bem como a implantação de ações rápidas e eficazes para melhoria de suas ferramentas de gestão e operacionalização. Este é o ideal da POSTAL SAÚDE, atenta ao contexto social, sensível às demandas da sociedade brasileira, empenhada em alcançar e manter padrões de excelência no mercado de saúde suplementar no Brasil.

Missão: Cuidar da saúde dos nossos Beneficiários por meio de assistência médico-hospitalar e odontológica altamente qualificada.

Visão: Ser referência nacional no segmento de autogestão em saúde até 2020.

Valores

- Qualidade de serviços.
- Compromisso e respeito com os Beneficiários.
- Ética e transparência nos negócios.
- Responsabilidade pelos resultados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança Corporativa

A POSTAL SAÚDE preza por observar as boas práticas da governança corporativa, valendo-se do conjunto de práticas que tem por finalidade melhorar o processo de tomada de decisões, visando a proteger todas as partes envolvidas, o que por consequência aumenta a transparência perante seus processos e a confiança dos Beneficiários.

A estrutura de governança da POSTAL SAÚDE é formada por Assembleia-Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Auditoria Interna.

• **Assembleia-Geral:** é o órgão soberano de deliberação e dela participam com direito a voto a Associada Mantenedora, as Associadas Patrocinadoras e os Associados Beneficiários em situação regular.

• **Conselho Deliberativo:** é o órgão de orientação estratégica da POSTAL SAÚDE e de superior deliberação, composto por 6 membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo parte deles indicada pela Mantenedora e a outra eleita pela Assembleia-Geral. O Conselho realizou 11 reuniões no exercício de 2014.

• **Conselho Fiscal:** é o órgão responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira, constituído por 4 membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo parte deles indicada pela Mantenedora e a outra eleita pela Assembleia-Geral. No exercício de 2014, o Conselho realizou 5 reuniões.

• **Diretoria Executiva:** é o órgão de Administração-Geral da POSTAL SAÚDE ao qual compete propor e executar diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo. É composta por 4 membros efetivos designados pela Mantenedora. A Diretoria realizou 31 reuniões no exercício de 2014.

• **Auditoria Interna:** responsável pela execução da Auditoria Interna e acompanhamento da Auditoria Externa contratada e das Patrocinadoras.

A documentação das reuniões supramencionadas fica disponível aos participantes no portal de governança, com a devida antecedência, conforme estabelecido em cada um dos Regimentos Internos. Todas as reuniões têm registro em ata, as quais são registradas em cartório, visando à transparência das decisões dos Órgãos Colegiados e, após esse registro, estão disponíveis para consulta sem restrição.

Resultados do Planejamento Estratégico

A execução do Planejamento Estratégico é essencial para que as organizações se impulsionem na direção correta. Nesse contexto, a POSTAL SAÚDE não mediu esforços para transformar seus desafios em resultados. Com 5 desafios, 17 estratégias e 26 projetos, o ano de 2014 encerrou-se com importantes resultados alcançados, conforme demonstrado pelo status dos projetos propostos pelo planejamento:

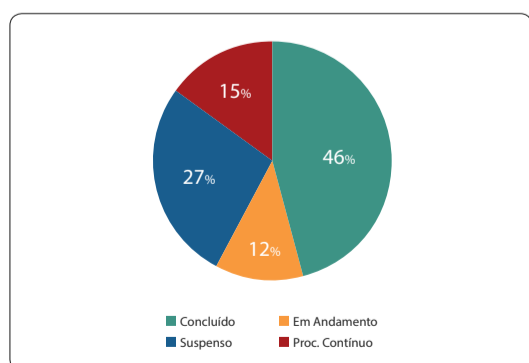


Gráfico 1 – Status dos Projetos do Planejamento Estratégico em 2014
Elaboração: SEGER/COPEs

GESTÃO ORGANIZACIONAL

Gestão de Recursos Humanos

A POSTAL SAÚDE, em 2014, empreendeu esforços para constituir seu quadro de pessoal, composto tanto por empregados da Sede como das Unidades de Representação Regional (URR). A seguir demonstra-se a evolução do quantitativo de empregados no referido ano.

Tabela 1 – Variação do número de empregados da POSTAL SAÚDE de 2013 para 2014 (sem função gerencial)

Cargos	2013	2014
Analista	9	105
Técnico	8	172
Secretária	2	4
Dentista	0	2
Médico	0	1
Total	19	284

Elaboração: GERAD

Tabela 2 – Quantitativo de empregados POSTAL SAÚDE em 2014

POSTAL SAÚDE	Cargos operacionais e específicos	Funções gerenciais e técnicas	Total
Sede	176	61	237
URR	108	1	109
Total	284	62	346

Elaboração: GERAD/Coordenador URRMG

Considerando-se a obrigatoriedade de contratação de jovens aprendizes, a POSTAL SAÚDE fechou o exercício com 8 jovens exercendo atividades em sua sede.

Gestão Administrativa

O aperfeiçoamento de controles internos busca proporcionar à POSTAL SAÚDE maior segurança quanto ao seu gerenciamento. Diante disso, encontra-se em andamento o Projeto de Mapeamento de Processos, que objetiva otimizar fluxos de trabalho e informação, identificar riscos operacionais e legais, fortalecer controles internos e contribuir na trajetória da POSTAL SAÚDE rumo à satisfação de seus Beneficiários.

Preza-se ainda pela normatização dos processos, que contribui no aprimoramento da governança corporativa, no fortalecimento e melhoria dos controles internos e da produtividade dos processos administrativos e de negócios e na mitigação de riscos legais e operacionais nas atividades da POSTAL SAÚDE.

GESTÃO DO RELACIONAMENTO

Centrais de Atendimento ao Beneficiário e ao Prestador

A POSTAL SAÚDE conta com canais de atendimento direto ao Beneficiário e ao Prestador, promovendo o estreitamento da relação e a melhoria contínua dos serviços prestados pela operadora. Em 2014 registramos: 402.506 atendimentos na Central de Autorizações, 155.639 na Central do Prestador e 232.811 na Central do Beneficiário.

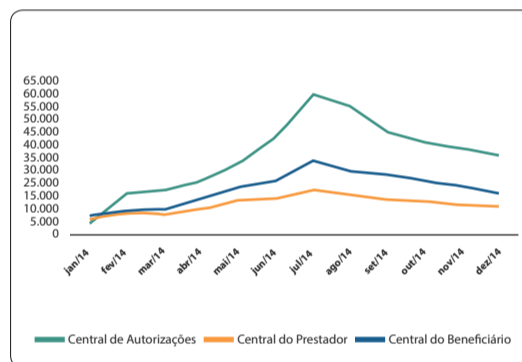


Gráfico 2 – Total de chamadas em 2014 (Centrais de Atendimento da POSTAL SAÚDE)
Elaboração: GEATE

Ouvidoria

A Ouvidoria recebe, analisa e responde de maneira conclusiva as demandas, esclarece direitos e busca soluções para as questões apresentadas, com base na RN nº 323/2013 da ANS, funcionando como um elo entre os Beneficiários e a POSTAL SAÚDE. A Ouvidoria identifica problemas e o grau de satisfação dos cidadãos, por meio das manifestações recebidas, possibilitando o encaminhamento de sugestões com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado e aprimorar as rotinas e processos de trabalho.

No período de 1º/1/2014 a 31/12/2014, a Ouvidoria registrou e respondeu 2.657 manifestações dentre solicitações, informações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios.

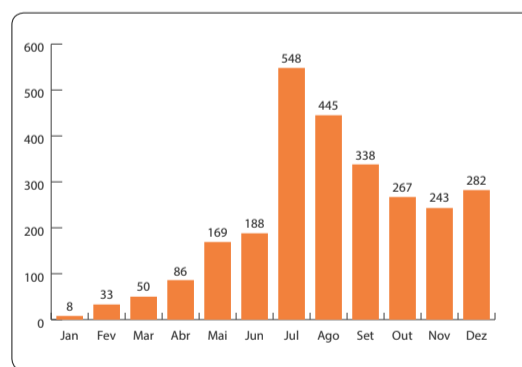


Gráfico 3 – Quantidade de manifestações por mês
Fonte: OUIVUD

GESTÃO ASSISTENCIAL

Carteira de Beneficiários

Conforme registros na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em dezembro de 2014 a carteira de Beneficiários da POSTAL SAÚDE era composta por 415.792 Beneficiários do Plano CorreiosSaúde, contemplando, além dos empregados, aposentados e pensionistas dos Correios, os empregados e aposentados do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis) e seus respectivos dependentes, bem como os Beneficiários do Plano Postal Viver Saúde, constituído apenas por empregados da POSTAL SAÚDE e seus dependentes.

Rede Credenciada

Os Beneficiários puderam contar com uma vasta rede de Prestadores de Serviços, totalizando 21.002, assim distribuídos:

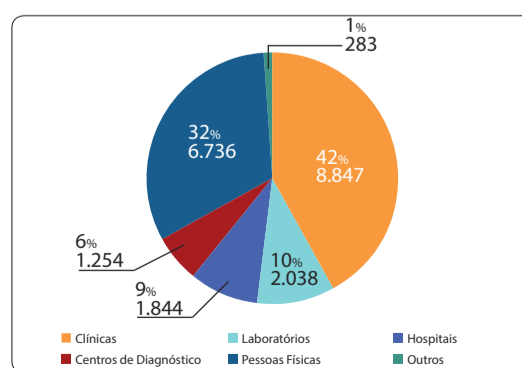


Gráfico 4 – Rede Credenciada 2014 POSTAL SAÚDE por tipo
Fonte: GENEG / Elaboração: GEATI

Utilização do plano

A média das consultas realizadas pelos Beneficiários da POSTAL SAÚDE é um pouco superior ao informado pela pesquisa da Unidas. Entretanto, os indicadores de número médio de exames por Beneficiário/ano e de exames/consulta apresentam índices bem inferiores aos da pesquisa. A taxa de internação da POSTAL SAÚDE ficou próxima à da pesquisa, entretanto o tempo médio em dias de internação ficou abaixo em aproximadamente uma diária.

Tabela 3 – Indicadores de utilização

Indicadores	POSTAL SAÚDE 2014	Pesquisa UNIDAS 2013
Consulta por Beneficiário/Ano	4,97	4,87
Exames por Beneficiário/Ano	15,13	21,31
Exames por Consulta	3,04	4,39
Taxa de Internação (%)	13,77	14
Tempo Médio de Internação em Dias	4,02	4,94

Elaboração: GEATI

A POSTAL SAÚDE emitiu em 2014 aproximadamente 4,9 milhões de guias.

Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)

As NIPs têm importante valor estratégico para a POSTAL SAÚDE, pois os dados extraídos dessas demandas são utilizados como termômetro da conduta da operadora, isto é, servem de medidor da regularidade da conduta da POSTAL SAÚDE. Além disso, a operadora pretende promover ações na gestão de seus processos internos a fim de melhor atender seus Beneficiários. O exercício de 2014 totalizou 481 NIPs recebidas.

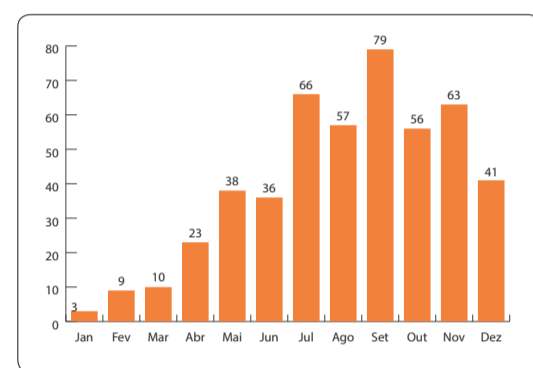


Gráfico 5 – Quantidade mensal de NIP (janeiro a dezembro de 2014)
Elaboração: GEATI

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Ampliação da Rede Credenciada Odontológica

A Rede Odontológica, atualmente com 4.871 estabelecimentos em todo o país, passará a oferecer um total de 14.329 opções de atendimento em 3.450 novos Credenciados. A expansão proporcionará mais acesso a estabelecimentos especializados e garantia de atendimento em saúde bucal aos Beneficiários.

Implantação das Unidades de Representação Regionais

Em 2015 a POSTAL SAÚDE implantará 26 Unidades de Representação Regionais (URR), além daquelas já implantadas nos estados de Alagoas e Santa Catarina em 2014. As URRs visam não só à modernização que a POSTAL SAÚDE vem implementando na gestão do Plano CorreiosSaúde, mas também à descentralização de serviços, buscando melhor aperfeiçoamento da gestão do plano para que os Beneficiários e Credenciados recebam todos os serviços, vantagens e facilidades de maneira cada vez mais ágil e eficaz.

Implantação das Clínicas

Em 2014 a POSTAL SAÚDE aprovou o modelo de atenção integral à saúde e o estudo referente à viabilidade econômica das Clínicas Próprias e em 2015 implantará o projeto-piloto que consiste na abertura da Clínica de Brasília.

Perspectivas do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico caracteriza-se pelo processo de elaboração de plano de ação que elenque as metas e objetivos a serem alcançados por uma organização em um horizonte de tempo, definindo meios (ações a serem implementadas), responsáveis, prazos e orçamentos necessários para a consecução, bem como formas de verificação do atingimento desses objetivos.

O Planejamento Estratégico 2015-2020 tem como meta o auxílio à prevenção de adversidades dentro do setor da saúde. Para isso, conta com análise das oportunidades, bem como diagnósticos de potenciais melhorias. Prever as oportunidades de mercado para montar cenários futuros é importante principalmente para estudar quais ações devem ser tomadas.

O processo de revisão a ser realizado em 2015 visa à definição do direcionamento estratégico, bem como à identificação dos processos e fatores críticos de sucesso para a formação dos objetivos estratégicos.

BALANÇO SOCIAL

A POSTAL SAÚDE apresentou seu primeiro Balanço Social, demonstrativo que reúne informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais da entidade dirigidas aos seus Beneficiários, Empregados, Parceiros e à comunidade no ano de 2014. Com apenas um ano de funcionamento como operadora do Plano CorreiosSaúde, a POSTAL SAÚDE já pode se orgulhar de ter dado início à implementação de uma agenda social e incorporar essas ações às suas atividades-fim, associando questões relativas à responsabilidade social e ambiental a princípios básicos da atuação da entidade, tais como eficiência gerencial, ética, transparência administrativa e compromisso com o bem-estar dos Beneficiários e seus dependentes. A POSTAL SAÚDE valoriza e apoia ações voltadas à saúde e à qualidade de vida de seus Beneficiários e de seus Empregados, bem como ações assistenciais promovidas por sua equipe interna de Qualidade de Vida e pelos Correios, e pretende ampliar e efetivar ações de apoio a entidades não governamentais com projetos educacionais, esportivos, assistenciais e ambientais.

Transparência e Olhar no Futuro

A POSTAL SAÚDE mostra o que faz e o que pretende fazer por seus profissionais, Beneficiários e comunidade, dando transparência às atividades, que buscam melhorar a qualidade de vida para todos, tornando pública a preocupação com essas questões e principalmente demonstrando a importância da responsabilidade social para a entidade, que pretende construir maiores vínculos com a sociedade e o meio ambiente, podendo servir de exemplo para outras empresas e para as gerações futuras. A POSTAL SAÚDE acredita que a realização de ações sociais e de melhoria do bem-estar das pessoas é importante não apenas para agregar valor à imagem institucional, mas principalmente porque faz parte de uma atitude ética, justa e responsável.

Também acreditamos que uma conduta transparente deve fazer parte da estratégia de qualquer organização e que avaliar a empresa não apenas por seus feitos econômicos, mas também por seus feitos sociais, vai permitir melhorias profundas e profícuas na gestão. O clima organizacional gerado por esta postura influencia diretamente fatores como produtividade e resultados e ajuda a direcionar a entidade na tomada de decisões estratégicas relativas a todas as atividades desenvolvidas. Isso ocorre porque as atividades socioambientais estimulam a participação dos Empregados e geram um grau mais elevado de comunicação interna e integração nas relações entre dirigentes e o corpo funcional.



postalsaúde

Algumas de Nossas Ações e Benefícios Oferecidos

Selo POSTAL SOCIAL



Figura 1 – Selo POSTAL SOCIAL. Fonte: Balanço Social

O Selo POSTAL SOCIAL foi criado para acompanhar todas as ações da operadora voltadas para a construção de uma sociedade mais igualitária e comprometida com novos padrões de respeito às pessoas e ao meio ambiente. Em 2014, a campanha Criança +Feliz – Porque Acreditamos na Infância arrecadou alimentos e materiais de limpeza e higiene para o Centro Socioeducativo Santo Aníbal Maria, localizado no Distrito Federal. A POSTAL SAÚDE também apoiou a ABRACE na realização da campanha McDia Feliz, coordenada pelo Instituto Ronald McDonald. A ABRACE, uma das 57 instituições que participam da ação, cuida de crianças e adolescentes com câncer no Distrito Federal há quase 28 anos. O Papai Noel dos Correios e diversas campanhas de doação de sangue foram outras ações que contaram com o apoio e a participação da POSTAL SAÚDE e seus empregados em 2014.

Controle da Saúde no Trabalho: Garantia da Qualidade de Vida

A POSTAL SAÚDE e as Patrocinadoras sabem que trabalhar com saúde é bem melhor. A promoção do bem-estar físico e mental, a prevenção de riscos e as melhorias nas condições de trabalho estão entre os principais compromissos dos Correios com seus empregados. A POSTAL SAÚDE é responsável pela realização dos exames que fazem parte do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) dos Correios. Esses exames têm a intenção de avaliar a saúde e evitar doenças relacionadas ao trabalho, além de proporcionar mais comodidade aos empregados, que na maioria dos casos não precisam sair do local de trabalho para realizar as avaliações periódicas. Entre as avaliações oferecidas estão: exames de sangue, exames de acuidade visual e eletrocardiogramas (para pessoas com mais de 45 anos).

Plano Postal Benefício Medicamento

Outro benefício oferecido pela POSTAL SAÚDE é o Plano Postal Benefício Medicamento (PBM), uma vantagem complementar e exclusiva destinada aos 143.589 Beneficiários titulares do Plano CorreiosSaúde (empregados e aposentados dos Correios).

O plano complementar oferece:

- Mais de 8 mil farmácias credenciadas em todo o Brasil.
- 100% de cobertura para 1.094 medicamentos.
- Descontos em medicamentos genéricos e de referência que variam de 50% a 60%.
- Valor mínimo disponível de R\$280,00 para a compra de novos medicamentos.
- Alerta por SMS para horário e dosagem do medicamento.
- Entrega domiciliar para os medicamentos de uso contínuo.

Um Grande Passo na Valorização Profissional

Consultorias especializadas em gestão organizacional e recursos humanos consideram o benefício de medicamentos um dos principais diferenciais da administração moderna, uma forma de valorização profissional que complementa o benefício já oferecido (como o plano de saúde) e apresenta um enorme auxílio financeiro em um momento de fragilidade do empregado (a doença associada aos custos com tratamentos e recuperação da saúde, tendo em vista que muitos medicamentos têm custos altos).

Oferecer o PBM, além de ser uma forma de agregar saúde aos profissionais, pode ser um importante aliado na hora de mapear e controlar a saúde do público interno (neste caso, os empregados dos Correios).

Plano de Saúde

A entidade, que é uma operadora de planos de saúde de autogestão, criou e registrou junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) o Plano Postal Viver Saúde, sob o número 472083141, voltado inicialmente para seus empregados e dependentes. Assim como o Plano CorreiosSaúde, o Viver Saúde oferece ampla cobertura de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológica por meio de uma rede com mais de 21 mil Credenciados, entre clínicas médicas e odontológicas, laboratórios e hospitais, presentes em todo o território nacional.

Profissionalismo e Busca pela Excelência

A POSTAL SAÚDE é uma instituição que valoriza o conhecimento técnico e a qualificação profissional. 85,3% dos empregados têm escolaridade de nível superior. Cursos e treinamentos também são oferecidos, conforme necessidade, em diversas áreas do conhecimento que contemplem as atividades da operadora. 59,4% dos empregados atuam em sua área de formação e 82,2% estão satisfeitos com a profissão que escolheram.

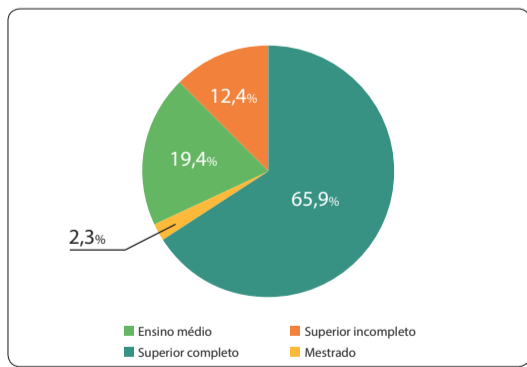


Gráfico 6 – Escolaridade
Fonte: Balanço Social

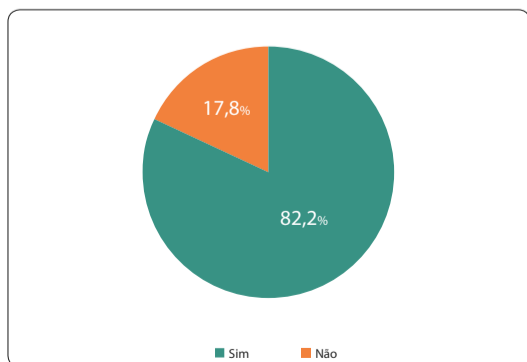


Gráfico 7 – Empregados que se realizam com a profissão que escolheram
Fonte: Balanço Social

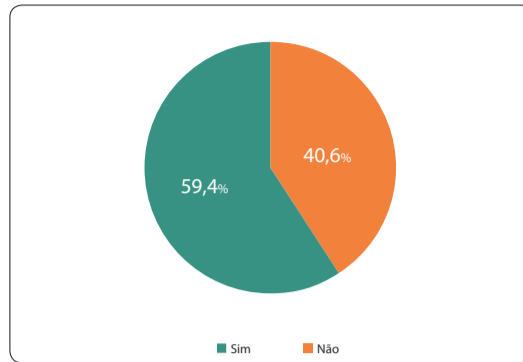


Gráfico 8 – Empregados da operadora que atuam na área de formação
Fonte: Balanço Social

Inclusão – O Melhor Caminho para a Cidadania

A POSTAL SAÚDE acredita que a busca pela igualdade é um dos meios mais concretos de se conquistar o desenvolvimento em todos os níveis, em qualquer sociedade que queira alcançar o desenvolvimento sustentável. Valores voltados à cidadania e à justiça social estão presentes na política da entidade, desde sua criação. Em concordância com a Convenção nº 159/83 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como com outras leis internacionais e brasileiras que combatem todo tipo de discriminação contra as pessoas com deficiência (PcD), a POSTAL SAÚDE conta com sete profissionais deficientes em seu quadro e tem vagas sempre abertas para pessoas com deficiência. A operadora também respeita a igualdade de gênero e conta com 63% de mulheres em todo o quadro de profissionais. Além disso, os cargos de gestão (consultores, gerentes e coordenadores) são bem divididos entre empregados dos sexos masculino e feminino. Os Conselhos Deliberativo e Fiscal também são compostos, em boa parte, por mulheres. A diversidade também é bem representada na operadora: 31,3% dos empregados autodeclararam-se pardos, enquanto 6% autodeclararam-se negros e 56,5% consideram-se brancos.

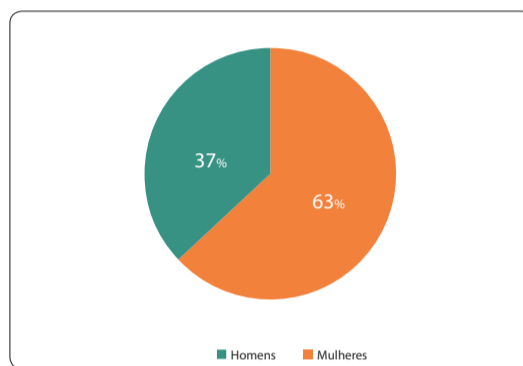


Gráfico 9 – Quantidade de homens e mulheres
Fonte: Balanço Social

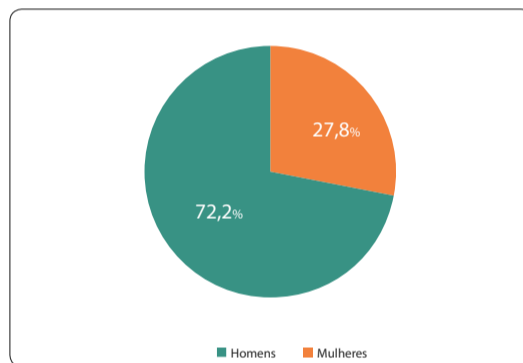


Gráfico 10 – Conselheiros
Fonte: Balanço Social

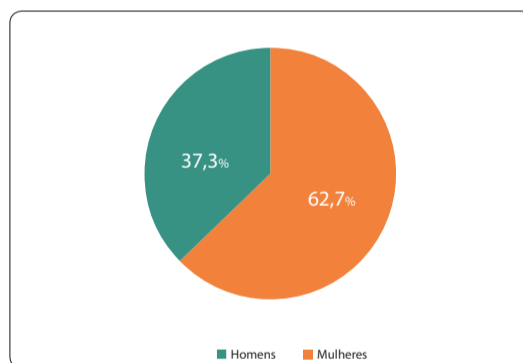


Gráfico 11 – Cargos de Gestão
Fonte: Balanço Social

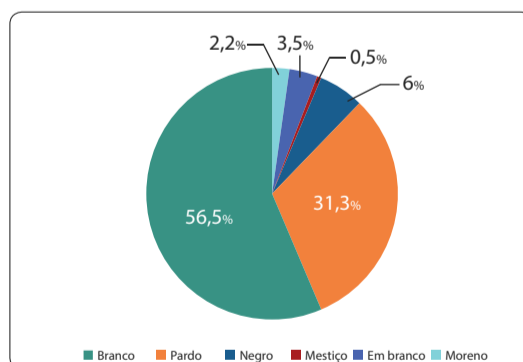


Gráfico 12 – Cor e raça
Fonte: Balanço Social

No Rumo Certo

Uma pesquisa interna realizada com 346 empregados da entidade demonstrou que a operadora está no caminho certo. A maioria de seus empregados considera a POSTAL SAÚDE uma empresa ética e boa para trabalhar, bem como se mostra satisfeita com o clima organizacional e considera o trabalho significativo e desafiador.

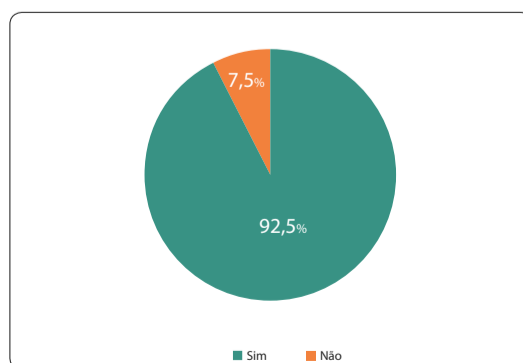


Gráfico 13 – Empregados que consideram a POSTAL SAÚDE ética
Fonte: Balanço Social

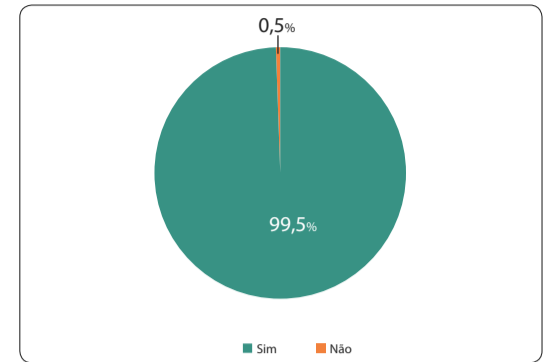


Gráfico 14 – Empregados que consideram a POSTAL SAÚDE um bom lugar para trabalhar
Fonte: Balanço Social

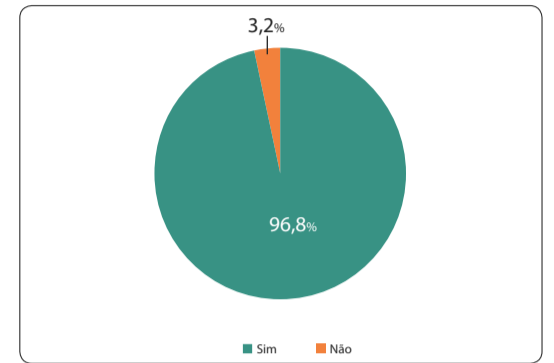


Gráfico 15 – Empregados que consideram o trabalho significativo e desafiador
Fonte: Balanço Social

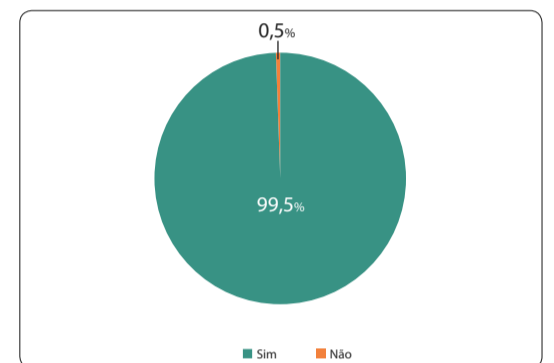


Gráfico 16 – Empregados que se relacionam bem com os colegas de trabalho
Fonte: Balanço Social

Ativismo e participação política

A pesquisa mostra ainda a disposição de boa parte dos empregados em participar ativamente de movimentos sociais. Além disso, 4,7% dos empregados da operadora são filiados a partidos políticos.

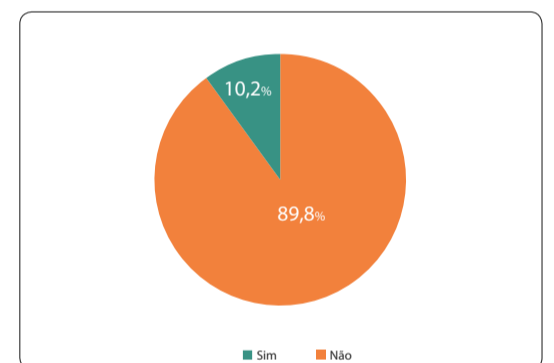


Gráfico 17 – Empregados ligados oficialmente (como voluntários ou organizadores) a alguma entidade – ONG, Oscip ou empresa filantrópica
Fonte: Balanço Social

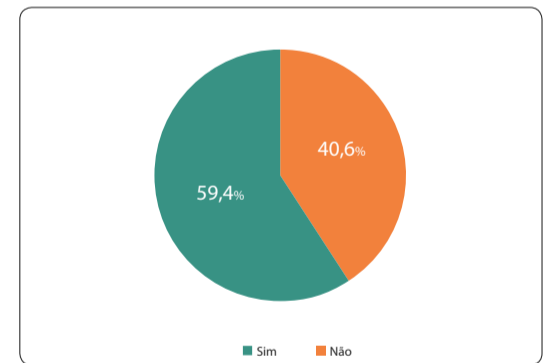


Gráfico 18 – Empregados que participam ativamente de movimentos sociais
Fonte: Balanço Social

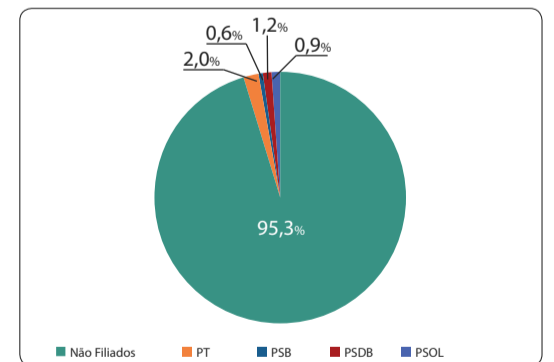


Gráfico 19 – Participação Política
Fonte: Balanço Social

Saúde e Bem-Estar

Uma entidade que atua no setor de planos de saúde não poderia estar mais bem representada: 94% de seus empregados dizem "não" ao cigarro, enquanto 63,2% praticam alguma atividade física e 91,4% consideram-se saudáveis.

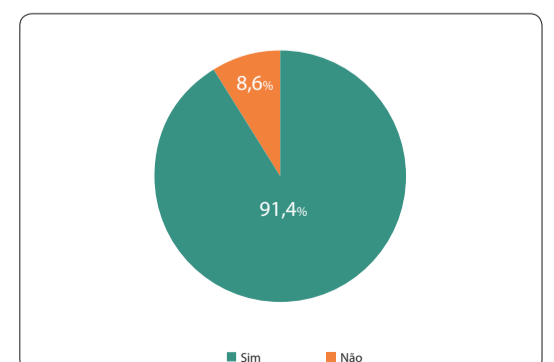


Gráfico 20 – Empregados que se consideram saudáveis
Fonte: Balanço Social

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2014

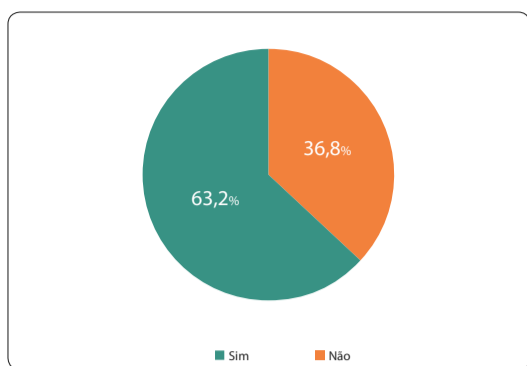


Gráfico 21 – Empregados que praticam alguma atividade física
Fonte: Balanço Social

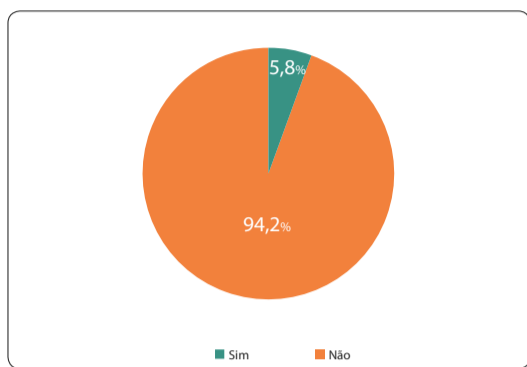


Gráfico 22 – Empregados que fumam
Fonte: Balanço Social

Resultados que só alcança quem trabalha com o coração

Todos esses números e resultados demonstram não apenas a eficiência e a eficácia que resultam dos desafios cotidianos de uma organização que trabalha para atender com qualidade e excelência mais de 410 mil Beneficiários espalhados por todo o Brasil.

Esses dados demonstram principalmente que a POSTAL SAÚDE é uma operadora que valoriza coisas aparentemente simples, como a felicidade de uma mãe que acaba de ganhar seu bebê, ou um sorriso largo de alguém que está curado de uma doença grave. Não é por acaso que a marca da POSTAL SAÚDE é representada por um coração dentro de um envelope. Isso significa que entregamos nosso coração em tudo o que fazemos, pois tudo o que é feito com amor faz as pessoas mais felizes.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

Em 2014, ano de estruturação da POSTAL SAÚDE, realizamos diversos investimentos em todas as frentes de trabalho, buscando dar solidez às nossas ações e melhoria ao processo operacional.

Dentre os investimentos realizados em 2014, elencamos alguns estratégicos.

- Aplicações financeiras:** Foram aplicados R\$100 milhões em ativos bancários, como forma de garantir o pagamento dos prestadores de serviço de saúde, os quais geraram R\$6 milhões de rendimentos. Esse valor de aplicação tem origem no repasse realizado por nosso Mantenedor, a fim de cumprir a legislação pertinente ao mercado de saúde suplementar.

- Imobilização:** Para garantir a estruturação da POSTAL SAÚDE, investimos mais de R\$5 milhões; para o funcionamento de nosso parque tecnológico, destinamos R\$3 milhões; em equipamentos de móveis e utensílios, cerca de R\$2 milhões, valor que contempla também a estruturação das Unidades de Representação Regionais (URR).

- Unidades de Representação Regionais (URR):** A POSTAL SAÚDE, no intuito de melhorar o seu atendimento junto aos Beneficiários e à Rede Credenciada, criou o conceito de Unidade de Representação Regional (URR) em cada estado brasileiro. As URRs são uma extensão da sede, com a finalidade de levar a visão global da POSTAL SAÚDE a cada estado, sem esquecer as particularidades de cada região.

Para a implantação desse conceito de atendimento mais próximo ao Beneficiário, realizamos o investimento de R\$1 milhão em estruturação das URRs em 2014, valor que tem origem em nosso repasse administrativo, realizado pela nossa Mantenedora.

- Marca da POSTAL SAÚDE:** A entrada em operação da POSTAL SAÚDE e o novo modelo implantado pela operadora na gestão do Plano CorreiosSaúde trouxeram inovações no atendimento e a possibilidade de maior controle financeiro sobre as atividades do plano, acompanhadas de novas vantagens e serviços para os Beneficiários. Diante desta nova realidade, viu-se a necessidade de mudança de postura frente ao público, por meio de uma nova forma de comunicação entre a operadora, seus Beneficiários e Credenciados.

A comunicação institucional não tem objetivos comerciais, mas é pautada pelo direito à informação. Desta forma, os materiais de divulgação (revista, informes impressos, folders, informativos eletrônicos) garantem a Beneficiários e Credenciados amplo acesso à informação sobre serviços e benefícios oferecidos, fazendo com que a POSTAL SAÚDE esteja no dia a dia de seu público e que seja reconhecida como uma instituição que prima por eficiência gerencial, ética e transparência administrativa, responsabilidade socioambiental e compromisso com o bem-estar dos Beneficiários e seus dependentes.

Mais do que um símbolo gráfico e um logotipo, uma boa marca é aquela capaz de sintetizar o conceito e a imagem da instituição. A marca da POSTAL SAÚDE expressa a alma e a identidade da operadora. O coração, além de representar saúde, também representa que a operadora oferece algo afetivo no trabalho que desenvolve. O envelope é uma representação mundial de correio/postal, associando o conceito da operadora à agilidade gerencial e excelência técnica na operação do plano de saúde.

Com o intuito de transmitir a nossa marca para o mercado, a POSTAL SAÚDE investiu em propaganda por meio de folders, revistas, website e demais meios de comunicação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanço Patrimonial do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 – Ativo (em reais)

ATIVOS			
ATIVO	Notas*	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		392.209.264,88	5.275.448,28
Disponível		30.166,79	4.282,67
Realizável		392.179.098,09	5.271.165,61
Aplicações Financeiras	4.1	108.794.644,51	1.179.631,12
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	4.1.a	106.430.644,51	0,00
Aplicações não Vinculadas	4.1.b	2.364.000,00	1.179.631,12
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.2	251.465.401,42	0,00
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		251.465.401,42	0,00

ATIVO	Notas*	2014	2013
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde	4.3	9.694.198,44	0,00
Créditos Tributários e Previdenciários	4.4	297.516,39	600,50
Bens e Títulos a Receber	4.5	21.471.611,82	4.052.844,20
Despesas Antecipadas	4.6	455.725,51	38.089,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.063.980,23	4.294.147,28
Realizável a Longo Prazo		2.825.344,61	814.250,77
Aplicações Financeiras		0,00	400.250,77
Aplicações não Vinculadas		0,00	400.250,77
Títulos e Créditos a Receber	4.7.1	987.193,94	414.000,00
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.7.2	1.838.150,67	0,00
Imobilizado	4.7.3	5.227.582,33	841.842,21
Imobilizado de Uso Próprio		4.554.269,92	790.070,41
Não Hospitalares/Odontológicos		4.554.269,92	790.070,41
Outras Imobilizações		673.312,41	51.771,80
Intangível	4.7.4	3.011.053,29	2.638.054,30
TOTAL DO ATIVO		403.273.245,11	9.569.595,56

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanço Patrimonial do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 – Passivo (em reais)

PASSIVOS			
PASSIVO	Notas*	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE		273.017.914,69	3.419.579,56
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.1	251.545.226,81	0,00
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		251.545.226,81	0,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.485,44	0,00
Contraprestações a Restituir		1.485,44	0,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.2	5.525.609,55	270.470,73
Débitos Diversos	5.3	15.945.592,89	3.149.108,83
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.941.389,85	0,00
Provisões	5.4	5.941.389,85	0,00
Provisões para Ações Judiciais		5.941.389,85	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.313.940,57	6.150.016,00
Patrimônio Social	5.5	6.178.016,00	6.150.016,00
Superávits Acumulados ou Resultados		118.135.924,57	0,00
TOTAL DO PASSIVO		403.273.245,11	9.569.595,56

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas*	2014	2013
Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		1.099.153.454,26	0,00
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.099.153.454,26	0,00
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	6.1	1.099.153.454,26	0,00
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos		-992.105.199,46	0,00
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	7.1	-992.105.199,46	0,00
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		107.048.254,80	0,00
Receitas de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		184.367.558,33	3.791.060,40
Outras Receitas Operacionais	6.2	184.367.558,33	3.791.060,40
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		-5.609.193,50	-144.200,00
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	7.2.1	-5.509.265,99	-144.200,00
Provisão para Perdas sobre Créditos		-99.927,51	0,00
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	7.2.2	-76.961.598,96	0,00
Despesas com Operações de Assistência à Saúde		-16.477.369,45	0,00
Outras Despesas Operacionais		-60.484.229,51	0,00
RESULTADO BRUTO		208.845.020,67	3.646.860,40
Despesas Administrativas	7.4	-101.443.369,46	-3.861.992,73
Resultado Financeiro Líquido		10.734.273,36	215.132,33
Receitas Financeiras	6.3	13.938.682,19	215.906,41
Despesas Financeiras	7.3	-3.204.408,83	-774,08
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		118.135.924,57	0,00
RESULTADO LÍQUIDO		118.135.924,57	0,00

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (em reais)

	Notas*	Patrimônio Social	Superávits/ Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		0,00	0,00	0,00
Integralização de Patrimônio Social em Espécie		6.150.016,00		6.150.016,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		6.150.016,00	0,00	6.150.016,00
Integralização de Patrimônio Social em Espécie		28.000,00		28.000,00
Superávit/ Déficit do Exercício			118.135.924,57	118.135.924,57
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	5.5	6.178.016,00	118.135.924,57	124.313.940,57

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (em reais)

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	118.135.924,57	0,00
Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00
Resultado Abrangente do Exercício	118.135.924,57	0,00

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (em reais)

	Notas*	2014	2013 (Reclassificado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos de Saúde		847.688.052,84	0,00
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		809.099.680,70	9.394.904,27
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		13.711.795,47	0,00
(+) Outros Recebimentos Operacionais		174.673.359,89	4.301.728,63
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde		-761.984.532,46	0,00
(-) Pagamento de Pessoal		-14.204.906,00	-611.064,64
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros		-68.894.746,03	-1.484.927,82
(-) Pagamento de Tributos		-33.026.893,60	-52.996,68
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/ Trabalhistas/Tributárias)		-1.861.863,24	0,00
(-) Pagamento de Aluguel		-2.152.633,59	-365.413,13
(-) Pagamento de Promoção/ Publicidade		-3.754.826,27	-20.793,00
(-) Aplicações Financeiras		-924.232.554,53	-10.805.512,63
(-) Outros Pagamentos Operacionais		-29.196.059,33	-2.986.496,91
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	10	5.863.873,85	-2.630.571,91

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		-4.882.841,90	-851.571,49
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		-983.147,83	-2.663.589,93
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		-5.865.989,73	-3.515.161,42

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

(+) Integralização de Capital em Dinheiro		28.000,00	6.150.016,00
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		28.000,00	6.150.016,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		25.884,12	4.282,67
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		25.884,12	4.282,67
CAIXA – Saldo Inicial		4.282,67	0,00
CAIXA – Saldo Final		30.166,79	4.282,67
Ativos Livres no Início do Período		1.584.164,56	0,00
Ativos Livres no Final do Período		2.394.166,79	1.584.164,56
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES		810.002,23	1.584.164,56

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A POSTAL SAÚDE – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (doravante referida como “POSTAL SAÚDE”, “Entidade” ou “Operadora”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e duração indeterminada, com sede em Brasília-DF, no SBN, Quadra 1, Bloco F, 5º e 6º pavimentos, cujo objetivo é operar o Plano de Saúde Médico-Hospitalar e Odontológico dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), na modalidade de autogestão com Mantenedor.

Em 25 de setembro de 2013, a ANS concedeu registro à POSTAL SAÚDE como Operadora de Plano de Assistência à Saúde sob o número 41913-3, em dezembro aprovou a transferência da carteira da ECT para a POSTAL SAÚDE. Em sua gestão, todas as iniciativas são tomadas com observância aos dispositivos descritos na Lei nº 9.656/98, Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamento do plano de saúde que administra e nas decisões de seus órgãos colegiados.

A POSTAL SAÚDE, em virtude de sua estruturação, operou em paralelo com a sua patrocinadora até meados de 2014, visando a um atendimento pontual aos seus Beneficiários e Prestadores de Serviços. Tal fato refletiu nas demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2014.



postalsaúde

Outro desafio conquistado pela POSTAL SAÚDE no exercício de 2014 foi a implantação e registro de um novo produto junto à ANS, o Postal Viver Saúde, plano de saúde para atendimento aos empregados da POSTAL SAÚDE.

O Plano Postal Viver Saúde entrou em operação em outubro de 2014, com regras de custeio diferenciadas do Plano CorreiosSaúde, também administrado pela POSTAL SAÚDE. O formato da receita e despesa do Plano Postal Viver Saúde será detalhado no decorrer desta Nota Explicativa.

Apresentamos a seguir o total de Beneficiários da POSTAL SAÚDE no exercício de 2014, distribuídos conforme o estado/região e por faixa etária x sexo.

Figura 2 – Total de Beneficiários da POSTAL SAÚDE por Região



BENEFICIÁRIOS POR ESTADO

REGIÃO NORTE		REGIÃO NORDESTE	
Acre	1.257	Alagoas	4.780
Amapá	1.082	Bahia	19.779
Amazonas	4.660	Ceará	11.206
Pará	9.202	Maranhão	7.078
Rondônia	3.290	Paraíba	5.594
Roraima	789	Pernambuco	12.905
Tocantins	2.785	Piauí	6.004
		Rio Grande do Norte	5.408
		Sergipe	3.348
REGIÃO CENTRO-OESTE		REGIÃO SUL	
Distrito Federal	20.004	Paraná	22.099
Goiás	13.202	Rio Grande do Sul	26.902
Mato Grosso	5.510	Santa Catarina	13.029
Mato Grosso do Sul	5.901		
REGIÃO SUDESTE			
Espírito Santo	7.350		
Minas Gerais	43.252		
Rio de Janeiro	45.400		
São Paulo I	49.025		
São Paulo M	64.951		

Fonte: Cadastro Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Tabela 4 – Total de Beneficiários da POSTAL SAÚDE por faixa etária, tipo e sexo

FAIXA ETÁRIA	TITULAR		DEPENDENTE		TOTAL
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
0-17	6	6	43.356	46.776	90.144
18-29	3.469	11.583	23.603	15.717	54.372
30-39	10.221	28.685	21.046	3.713	63.665
40-49	8.022	26.318	21.463	3.971	59.774
50-59	7.400	26.411	23.210	5.210	62.231
60-69	4.297	12.747	20.656	9.208	46.908
70 >	1.033	2.790	22.541	12.334	38.698
Total	34.448	108.540	175.875	96.929	415.792

Fonte: Cadastro Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Visando a um melhor atendimento aos nossos Beneficiários, contamos com uma vasta Rede de Prestadores de Serviços, totalizando 21.002 distribuídos por todo o território nacional.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas-padrão, instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, e alterações consoantes às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela agência reguladora, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Superávit/Déficit: O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas quando do direito de faturar conforme regras para planos pós-estabelecidos.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de modo a refletir as obrigações avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde.
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

b) Estimativas Contábeis: Os números apresentados nas Demonstrações Financeiras são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade.

Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

c) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

d) Títulos e Valores Mobiliários: Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados ao resultado pelo seu valor justo.

e) Imobilizado: É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

f) Intangível: Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de maneira linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

g) Demais Ativos: Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

h) Provisões Técnicas: As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações promovidas pelas Resoluções Normativas ANS nº 243/2010 e nº 274/2011.

A Provisão para Eventos a Liquidar (PEL) é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente apresentadas à operadora.

i) Provisões para Ações Judiciais: As Provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

j) Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC): É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 322/2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

k) Demais Passivos: Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de balanço.

4. Ativo

ATIVO	Notas*	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		392.209.264,88	5.275.448,28
Disponível		30.166,79	4.282,67
Realizável		392.179.098,09	5.271.165,61
Aplicações Financeiras	4.1	108.794.644,51	1.179.631,12
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	4.1.a	106.430.644,51	0,00
Aplicações não Vinculadas	4.1.b	2.364.000,00	1.179.631,12
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.2	251.465.401,42	0,00
Contraprestação Pecuniária/ Prêmio a Receber		251.465.401,42	0,00
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde	4.3	9.694.198,44	0,00
Créditos Tributários e Previdenciários	4.4	297.516,39	600,50
Bens e Títulos a Receber	4.5	21.471.611,82	4.052.844,20
Despesas Antecipadas	4.6	455.725,51	38.089,79

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

4.1. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de aplicação financeira foi de R\$108.794.644,51. No mesmo período do exercício anterior, o saldo da aplicação foi de R\$1.179.631,12. Tal elevação no saldo de aplicação em 2014 fez-se necessária em virtude da vinculação de valores para fazer frente aos ativos garantidores.

a) Aplicações Vinculadas: No exercício de 2013, por não possuir carteira ativa e consecutivamente não haver registro de eventos, a POSTAL SAÚDE não vinculou valores para garantia da operação de saúde. Somente após a transferência da carteira foram aportados R\$100.000.000,00 pela Mantenedora para garantir o pagamento dos eventos em aberto há mais de 60 dias, em atenção à Resolução Normativa nº 329, de 24 de maio de 2013.

Com os rendimentos auferidos no exercício de 2014, o saldo da aplicação vinculada foi de R\$106.430.644,51, estando esse valor aplicado no fundo dedicado à ANS, administrado pela Caixa Econômica Federal. Esse valor é reaplicado em 100% dos títulos do Tesouro Nacional, com rendimentos atrelados à Selic/CDI.

b) Aplicações não Vinculadas: Em separado aos valores vinculados, a POSTAL SAÚDE tem aplicações financeiras para garantir o fluxo de pagamento, em que ao término de 2013 o saldo foi de R\$1.179.631,12 e ao final de 2014 foi de R\$2.364.000,00. Esse valor está aplicado em CDB DI Swap junto ao Banco do Brasil.

4.2. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

a) Contraprestação Pecuniária a Receber: A contraprestação da POSTAL SAÚDE advém do reembolso dos Correios, nosso Mantenedor. O valor é repassado após apuração das despesas assistenciais e administrativas, no ato da prestação de contas para com a Mantenedora.

A fim de manter o fluxo operacional, a Mantenedora tem realizado adiantamento de parte dos recursos para que a POSTAL SAÚDE cumpra suas obrigações junto aos credores.

No exercício de 2013, por não ter a carteira ativa dos Beneficiários, a POSTAL SAÚDE não apresentou valores a receber de contraprestações. Neste exercício temos R\$251.465.401,42, a ser recebidos a título de reembolso, referente às despesas assistenciais.

Por se tratar de reembolso com dois ciclos mensais de repasse, não temos Provisão para Perda sobre Crédito (PPSC), pois os valores em aberto de recebimento não se enquadram na regra da RN nº 290, de fevereiro de 2012, e alterações.

Quadro 1 – Contraprestação pecuniária a receber

CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER	2014	2013
Coletivo	251.465.401,42	0,00
(-) Provisão para Perda sobre Crédito	0,00	0,00

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Composição do saldo em 31 de dezembro de 2014, por data de vencimento:

Tabela 5 – Valores a receber

VALORES A RECEBER (IDADE DE VENCIMENTO)	2014	2013	Variação
A vencer	0,00	0,00	0%
Vencidos há até 30 dias	133.151.686,17	0,00	100%
Vencidos de 31 até 60 dias	118.313.715,25	0,00	100%
Vencidos de 61 até 90 dias	0,00	0,00	0%
Vencidos há mais de 90 dias	0,00	0,00	0%
TOTAL	251.465.401,42	0,00	100%

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

b) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis: Como forma de regulação e compartilhamento das despesas sobre os eventos realizados pelos nossos Beneficiários, a POSTAL SAÚDE trabalha com a cobrança de coparticipação, levando em consideração o tipo de procedimento e aplicação de percentual atrelado ao teto do salário dos Beneficiários.

Contudo esse processo de cobrança do Plano CorreiosSaúde está sob a guarda de nosso Mantenedor, pois as cobranças são efetivadas na folha de pagamento de nossos Beneficiários para posterior repasse à POSTAL SAÚDE.

Dessa forma, não realizamos registro desse valor a receber no ativo do Plano CorreiosSaúde.

O Plano Postal Viver Saúde tem a mesma regra de compartilhamento, porém

contabilizando-se como redução no valor da despesa e crescendo-se na cobrança dos Beneficiários. Contudo, ao término do exercício, não restaram valores a ser cobrados.

4.3. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde não Vinculadas ao Plano

Registram-se os valores a receber dos Correios, referentes a outras Operações não Assistenciais relativas à aquisição de imobilizado e demais valores não vinculados aos planos de assistência. O valor a receber refere-se ao contrato com os Correios para a prestação de serviços referentes ao PCMSO (medicina ocupacional).

4.4. Créditos Tributários e Previdenciários

Compostos por valores tributários a serem recuperados, em virtude de divergências de recolhimento, serão compensados no próximo exercício.

4.5. Bens e Títulos a Receber

Ao iniciar sua operação, a POSTAL SAÚDE, com intuito de não parar o atendimento aos Beneficiários, primou por realizar adiantamento a Prestadores de Serviços, devido a problemas de faturamento nas contas médicas, sendo Prestadores com posição estratégica dentro da Rede de Atendimento. Esses adiantamentos estão a compensar, aguardando documentação fiscal.

Em comparação ao término do exercício anterior, a política de adiantamento teve uma elevação, em virtude do aumento no volume de atendimentos aos Beneficiários e da efetiva execução das atividades operacionais, realizadas pela POSTAL SAÚDE. O adiantamento de 2013 refere-se a gastos administrativos para o início da operacionalização.

Tabela 6 – Bens e títulos a receber

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2014	2013	Variação
Adiantamento a fornecedores	21.156.238,30	458.872,93	4510%
Valores a receber de fornecedores	268.321,27	0,00	0%
Demais valores a receber	47.052,25	3.593.971,27	-99%
TOTAL GERAL	21.471.611,82	4.052.844,20	430%

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

O saldo de 2013 de demais valores a receber representava o valor a ser reembolsado pelo nosso Mantenedor em virtude de despesas pré-operacionais.

Os demais valores que compõem a conta são de pequena monta, não sendo representativos, tais como adiantamento de 13º salário e valores a receber de pagamentos realizados indevidamente.

4.6. Despesas Antecipadas

No exercício de 2014 tivemos a antecipação de valores de garantia estendida e de suporte técnico, referente aos sistemas contratados para realizar a gestão da operação.

Conforme o período de cobertura dos contratos, esses valores são apropriados para o resultado operacional da operadora, sendo esses valores de pequena monta.

4.7. Ativo não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	Notas*	2014	2013
Realizável a longo prazo		11.063.980,23	4.294.147,28
Aplicações Financeiras		0,00	400.250,77
Aplicações não Vinculadas		0,00	400.250,77
Títulos e Créditos a Receber	4.7.1	987.193,94	414.000,00
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.7.2	1.838.150,67	0,00
Imobilizado	4.7.3	5.227.582,33	841.842,21
Imobilizado de Uso Próprio		4.554.269,92	790.070,41
Não Hospitalares/Odontológicos		4.554.269,92	790.070,41
Outras Imobilizações		673.312,41	51.771,80
Intangível	4.7.4	3.011.053,29	2.638.054,30

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Alguns registros da POSTAL SAÚDE representam situações que ultrapassam a competência contábil em operação. Esses fatos são registrados no grupo de ativos que não são de fácil desfazimento.

4.7.1. Títulos de Créditos a Receber

Estão registrados os valores de títulos de capitalização e valores de poupança, a título de caução, apresentados como garantia pelo aluguel das salas comerciais que a POSTAL SAÚDE está locando para suas atividades, em todo o território nacional.

4.7.2. Depósito Judicial

A POSTAL SAÚDE impetrou liminar contra o recolhimento de 20%, referente ao valor patrimonial do INSS relativo aos profissionais autônomos que prestam serviços aos nossos Beneficiários, por entender não ser o tomador do serviço o responsável pelo recolhimento e sim o intermediador das operações assistenciais.

Esse entendimento foi dado com base em jurisprudência anterior e hoje a POSTAL SAÚDE recorreu desse recolhimento, por meio do Processo nº 00.64160-63.2014.4.1.3400 da 16ª Vara da Justiça Federal.

Os valores devidos de recolhimento estão sendo depositados em juízo e ao término do exercício perfazem uma monta de R\$1.796.265,50.

Junto a esse processo, recorremos de outras causas cíveis de pequenos valores, que somadas efetivam R\$41.885,17 em depósitos judiciais.

4.7.3. Imobilizado

No exercício de 2014, a POSTAL SAÚDE imobilizou R\$4.385.740,12 em instalações, mobiliário e aquisições de equipamentos de informática, aumentando seu imobilizado, que ao término de 2013 foi de R\$841.842,21. Esse acréscimo de patrimônio fez-se necessário ao assumir toda a operacionalização do Plano CorreiosSaúde, administrado anteriormente pelos Correios.

Tabela 7 – Imobilizado

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Custo Aquisição	851.571,49	4.782.914,39	5.634.485,88
Instalações	174.082,48	202.720,99	376.803,47
Máquinas e Equipamentos	57.871,40	134.784,17	192.655,57
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	308.016,64	2.940.157,14	3.248.173,78
Móveis e Utensílios	259.071,98	848.984,49	1.108.056,47
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	52.528,99	104.991,30	157.520,29
Obras em Andamento	0	551.276,30	551.276,30
Depreciação Acumulada	-9.729,28	-397.174,27	-406.903,55
Instalações	-1.156,60	-27.605,72	-28.762,32
Máquinas e Equipamentos	-257,43	-12.651,73	-12.909,16
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	-3.779,15	-255.157,99	-258.937,14
Móveis e Utensílios	-3.778,91	-67.031,84	-70.810,75
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-757,19	-34.726,99	-35.484,18
TOTAL GERAL	841.842,21	4.385.740,12	5.227.582,33

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Ao término de 2014, a POSTAL SAÚDE avaliou o valor recuperável de seus ativos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2014



imobilizados e concluiu não haver perdas por impairment. Adicionalmente, a administração avaliou a vida útil desses ativos e concluiu que estão adequados e de acordo com as premissas de mercado, em atendimento ao CPC nº 27, imobilizado e adotado pela RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, e alterações da ANS.

4.7.4. Ativo Intangível

Registramos como ativo intangível os valores das licenças de softwares de gestão. No exercício de 2013 tínhamos ativado R\$2.638.054,30. Com o aumento no volume de demanda e a necessidade de ampliação de controle no exercício de 2014, adquirimos mais R\$372.998,99, totalizando R\$3.011.053,29 em ativos intangíveis.

Tabela 8 – Ativo intangível

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Custo Aquisição	2.663.589,93	983.147,83	3.646.737,76
Sistemas de Computação	2.663.589,93	983.147,83	3.646.737,76
Depreciação Acumulada	-25.535,63	-610.148,84	-635.684,47
Sistemas de Computação	-25.535,63	-610.148,84	-635.684,47
Saldo Final	2.638.054,30	372.998,99	3.011.053,29

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Em virtude do tempo de utilização dos softwares, eles são amortizados em conformidade com o CPC nº 27, adotado pela RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da ANS.

5. Passivo

Passivo	Notas*	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE		273.017.914,69	3.419.579,56
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.1	251.545.226,81	0,00
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais		251.545.226,81	0,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.485,44	0,00
Contraprestações a Restituir		1.485,44	0,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.2	5.525.609,55	270.470,73
Débitos Diversos	5.3	15.945.592,89	3.149.108,83

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

5.1. Provisões Técnicas

As contas de provisões técnicas registram os valores em aberto de pagamento aos Prestadores e ressarcimento ao SUS.

Os valores de lastro e vinculação são determinados pela ANS, por meio da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, e alterações, que determina os valores mínimos que as operadoras deverão ter em seu caixa, para atuar no mercado, denominados de Ativos Garantidores.

Os registros das despesas médicas são realizados na data em que o Prestador comunica a despesa para a operadora, em conformidade com a Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012; a Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010; e a Resolução Normativa nº 278, de 17 de novembro de 2011.

Em virtude da transferência de carteira realizada em janeiro de 2014, nossa operadora não tem valores de ressarcimento ao SUS no ano de 2014. O SUS realiza suas cobranças por meio dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI). O ressarcimento ao SUS ocorrerá quando um Beneficiário da POSTAL SAÚDE for atendido em uma Unidade Pública de Saúde.

Por ser uma operadora de saúde na modalidade de autogestão, com Mantenedor que opera com planos em pós-pagamento, transferindo o risco da operação para seu Mantenedor, a POSTAL SAÚDE não realiza Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA). A referida provisão é realizada para garantir o pagamento das contas médicas, de que a operadora não tem conhecimento. Essa provisão ocorre apenas com operadoras em pré-pagamento.

Assim demonstramos o quadro dos valores em aberto das despesas médicas/odontológicas por idade de saldo de vencimento das contas.

Alertamos que estas informações não apresentam dados em 2013, pois não tínhamos operacionalização no exercício anterior.

Os valores em aberto há mais de 60 dias têm vinculação de ativos registrados em nome da ANS, conforme nota 4.1 (a). As sobras dos valores vinculados perfazem o lastro da operação.

Tabela 9 – Valores a pagar

VALORES A PAGAR (idade de vencimento)	2014	2013
A vencer	133.671.305,92	0,00
Vencidos há até 30 dias	69.522.730,33	0,00
Vencidos de 31 até 60 dias	25.124.097,82	0,00
Vencidos de 61 até 90 dias	10.137.948,80	0,00
Vencidos de 91 até 120 dias	6.823.594,44	0,00
Vencidos há mais de 120 dias	6.265.549,50	0,00
TOTAL	251.545.226,81	0,00

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

5.2. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Registrados os valores de recolhimento dos encargos gerados por prestações de serviços.

No exercício de 2013, em virtude de a POSTAL SAÚDE ter apenas prestadores de serviços administrativos, o valor a ser recolhido ao término do exercício foi de R\$270.470,73, porém no exercício de 2014, com a efetiva operação junto ao mercado de saúde, passamos a recolher em média R\$5.000.000,00 ao mês, o que restou um saldo de recolhimento ao término do exercício de R\$5.525.609,55.

5.3. Débitos Diversos

Registram-se os demais valores não classificados nas operações de saúde da operadora.

A seguir demonstramos as rubricas contábeis que compõem o grupo Débitos Diversos:

Tabela 10 – Débitos Diversos

DESCRIÇÃO	2014	2013
a) Obrigações com Pessoal	2.913.685,34	285.751,64
b) Fornecedores	12.706.834,03	2.722.157,19
c) Outros Débitos a Pagar	325.073,52	141.200,00
TOTAL	15.945.592,89	3.149.108,83

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

a) Obrigações com Pessoal: são registrados os valores de obrigações com os empregados, que representam desembolsos, tais como: salário, rescisão, pensão alimentícia, auxílio-creche, seguro, provisão de férias, 13º salário e demais investimentos realizados com os empregados da POSTAL SAÚDE.

b) Fornecedores: São registrados os valores a pagar aos fornecedores de serviços e bens administrativos, com destaque para a Global (empresa de fornecimento de

medicamentos), Benner Sistemas (empresa responsável pelo sistema de gestão), AG Móveis (empresa responsável pela reforma das unidades administrativas) e Prevservice Administração e Serviços em Saúde (empresa de conectividade digital e cotação de OPME).

c) Outros Débitos a Pagar: São registrados os demais gastos com a operação, tais como os valores de aluguel, depósitos a identificar de aposentados e demais valores de pequena monta.

5.4. Passivo não Circulante

Passivo	Notas*	2014	2013
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.941.389,85	0,00
Provisões	5.4	5.941.389,85	0,00
Provisões para Ações Judiciais		5.941.389,85	0,00

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

5.4.1. Provisões para Ações Tributárias

A POSTAL SAÚDE está realizando depósitos judiciais, referentes ao recolhimento patronal do INSS das cooperativas, com base na ação ordinária de tutela antecipada, de número 0064160-63-2014.4.01.3400, da 16ª Vara Federal.

Esse recolhimento ao longo do exercício gerou um depósito de R\$1.796.265,50, garantindo assim o pagamento do tributo em eventual causa de perda do processo judicial.

5.4.2. Provisão para Ações Cíveis

São registrados valores de processos relacionados a questões assistenciais, como requerimento de danos pelos Beneficiários por negativa de atendimento.

Eles são provisionados levando-se em consideração a possibilidade de êxodo provável de perda em conformidade com o CPC nº 25, adotado pela ANS em sua Resolução Normativa nº 290, de 22 de fevereiro de 2012, e alterações.

Ao final do exercício de 2014, este valor de questionamento judicial representa o provisionamento de R\$4.145.124,35. Dentre eles, temos como relevância os seguintes processos.

Quadro 2 – Provisão para Ações Cíveis

Processo: 21.1.14.0005266-3

Motivo: Fornecer medicamento

Recebimento: 7/4/2014

Valor sob Litígio: 400.000

Risco: Provável

Andamento: Aguarda designação de audiência

Fase Processual: Postulatório

Sentença: Em fase processual

Processo: 2593-19.2014.4.01.3307

Motivo: Autorização de procedimento

Recebimento: 12/5/2014

Valor sob Litígio: 300.000

Risco: Provável

Andamento: Aguarda designação de audiência

Fase Processual: Decisória

Sentença: Em fase processual

Processo: 0001099-03.2014.5.17.0006

Motivo: Fornecer medicamento

Recebimento: 8/8/2014

Valor sob Litígio: 300.000

Risco: Provável

Andamento: Audiência de conciliação designada para o dia 25/11/2014

Fase Processual: Postulatório

Sentença: Em fase processual

Processo: 0001143-19.2014.5.17.0007

Motivo: Autorização de procedimento

Recebimento: 20/8/2014

Valor sob Litígio: 300.000

Risco: Provável

Andamento: Audiência de conciliação designada para o dia 12/11/2014

Fase Processual: Postulatório

Sentença: Em fase processual

Processo: 0164282-622014.8.19.0001/20140111004078

Motivo: Autorização de procedimento

Recebimento: 25/7/2014

Valor sob Litígio: 94.000

Risco: Provável

Andamento: Prazo para apresentação de defesa

Fase Processual: Postulatório

Sentença: Em fase processual

Processo: 0237635-38.2014.8.19.0001

Motivo: Autorização de procedimento

Recebimento: 21/7/2014

Valor sob Litígio: 72.400

Risco: Provável

Andamento: Prazo para apresentação de defesa

Fase Processual: Postulatório

Sentença: Em fase processual

Fonte: Gerência Jurídica – GEJUR

5.5. Patrimônio Social

Passivo	Notas*	2014	2013
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.313.940,57	6.150.016,00
Patrimônio Social	5.5	6.178.016,00	6.150.016,00
Superávits Acumulados ou Resultados		118.135.924,57	0,00

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Constituído de acordo com o regulamento da operadora, destina-se à manutenção do seu equilíbrio, objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídios aos aposentados. É apurado pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da operadora, acrescido da remuneração das aplicações financeiras.

No término do exercício anterior, a POSTAL SAÚDE tinha patrimônio social equivalente a R\$6.150.016,00. Esse valor referia-se ao aporte inicial para realizar as atividades operacionais. Em 2014, houve a integralização de capital no montante de R\$28.000,00 pela patrocinadora Postalis. Além disso, com a movimentação entre receitas e despesas ao longo de 2014, tivemos um aumento patrimonial substancial da ordem de 1921%, o que elevou nosso patrimônio para R\$124.313.940,57, garantindo a Margem de Solvência de nossa operação, em conformidade com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, e alterações.

O resultado positivo ocorreu em virtude do convênio realizado com o nosso Mantenedor e patrocinadores, que garante a cobertura financeira de todos os

atendimentos realizados de nossos Beneficiários.

6. Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas*	2014	2013
Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		1.099.153.454,26	0,00
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.099.153.454,26	0,00
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	6.1	1.099.153.454,26	0,00
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos		-992.105.199,46	0,00
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	7.1	-992.105.199,46	0,00
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		107.048.254,80	0,00
Receitas de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		184.367.558,33	3.791.060,40
Outras Receitas Operacionais	6.2	184.367.558,33	3.791.060,40
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		-5.609.193,50	-144.200,00
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	7.2.1	-5.509.265,99	-144.200,00
Provisão para Perdas sobre Créditos		-99.927,51	0,00
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	7.2.2	-76.961.598,96	0,00
Despesas com Operações de Assistência à Saúde		-16.477.369,45	0,00
Outras Despesas Operacionais		-60.484.229,51	0,00
RESULTADO BRUTO		208.845.020,67	3.646.860,40
Despesas Administrativas	7.4	-101.443.369,46	-3.861.992,73
Resultado Financeiro Líquido		10.734.273,36	215.132,33
Receitas Financeiras	6.3	13.938.682,19	215.906,41
Despesas Financeiras	7.3	-3.204.408,83	-774,08
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		118.135.924,57	0,00
RESULTADO LÍQUIDO		118.135.924,57	0,00

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

6.1. Contraprestações Líquidas

As contraprestações são valores a ser recebidos de nosso patrocinador, a título de reembolso das despesas assistenciais realizadas pelos Beneficiários, acrescidas do custo administrativo.

No exercício de 2013, em virtude de não haver operação, não temos reconhecido valores de contraprestação a liquidar, tendo apenas registros em 2014, que ao final do exercício totalizaram R\$1.099.153.454,26, referentes aos atendimentos assistenciais realizados e reembolso do custo administrativo.

6.2. Outras Receitas Operacionais

Representam os demais valores a serem recebidos pela POSTAL SAÚDE, a título de serviços prestados, não relacionados aos planos de saúde.

Nesta modalidade de prestação de serviço, temos o convênio do PCMSO (medicina ocupacional) e o Plano Postal Benefício Medicamento (PBM).

O primeiro convênio refere-se a eventos de assistências periódicas realizadas pelos empregados dos Correios a título de saúde do trabalho. Para dar condição desse atendimento em massa, a POSTAL SAÚDE disponibilizou uma estrutura móvel de atendimento com vistas a dar celeridade ao processo.

Sobre essa estrutura, a POSTAL SAÚDE cobra uma taxa de administração conforme os atendimentos vão sendo finalizados. No exercício de 2014, geramos o direito a receber de R\$15.694.198,44, em que parte foi recebida dentro do exercício e os demais valores serão pagos ao longo de 2015.

O segundo convênio refere-se à facilidade de aquisição de medicamentos com receituário. Esses medicamentos são adquiridos por meio do seguro realizado com a Global Gestão em Saúde e disponibilizados aos nossos Beneficiários com desconto a ser cobrado na folha de pagamento dos empregados dos Correios, sendo esse serviço taxado administrativamente pela POSTAL SAÚDE.

Com esses convênios, registramos R\$68.404.451,25 de receitas em 2014, sendo os valores compostos pela referida despesa, repassados para reembolso dos Correios, conforme metodologia de cobrança pré-acordada.

No exercício de 2014, a título de vinculação para Provisão de Eventos a Liquidar, os Correios, Mantenedora da POSTAL SAÚDE, repassaram R\$100.000.000,00 para cumprimento da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, e alterações.

Ao todo, em 2014, tivemos R\$184.367.558,33 de outras receitas, contra R\$3.791.060,40 de 2013, receitas geradas em pré-operação.

6.3. Receitas Financeiras

A POSTAL SAÚDE realiza aplicações financeiras referentes aos valores vinculados a título das Provisões Técnicas e aos valores de livre utilização não vinculados.

Os valores vinculados são aplicados em fundo exclusivo da ANS, Caixa FI Saúde Suplementar ANS IIR, gerenciado pela Caixa Econômica Federal, aplicados 100% em títulos públicos vinculados e custodiados pela Selic.

Os demais valores não vinculados são aplicados em CDB com gerenciamento do Banco do Brasil.

No exercício de 2014 obtivemos bons resultados em nossas aplicações, com base na tendência de mercado, o que nos rendeu R\$13.719.020,26 com a somatória de todas as aplicações da POSTAL SAÚDE. Em 2013 esse rendimento ficou em R\$215.906,41, pois a POSTAL SAÚDE tinha um volume baixo de ativos para rentabilizar.

Nas Receitas Financeiras com aplicações, temos as Atualizações Monetárias e demais Receitas Financeiras de pequena monta, que perfazem o total de nossas Receitas Financeiras.

7. Despesa

7.1. Eventos Indenizáveis Líquidos

As Despesas Assistenciais denominadas de Eventos Indenizáveis Líquidos registram os valores de todos os procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos Beneficiários titulares e dependentes de todos os nossos planos de saúde. A seguir demonstramos os gastos assistenciais por grupo de classificação em conformidade com o anexo – capítulo III –, modelo de publicação das notas explicativas, constantes da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, e alterações.

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais antes da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111205.

Tabela 11 – Cobertura assistencial

Rede	Rede Própria	Rede Contratada	Reembolso	Total
Consulta Médica	-	393.891.222,75	173.703,77	394.064.926,52
Exames	-	110.517.891,56	-	110.517.891,56
Terapias	-	7.655.612,45	-	7.655.612,45
Internações	-	290.951.946,17	8.500,00	290.960.446,17
Outros Atendimentos	-	110.365.198,90	177,36	110.365.376,26
Demais Despesas	-	44.561.442,72	3.540,00	44.564.982,72
Procedimentos Odontológicos	-	33.904.867,85	-	33.904.867,85
Total	-	991.848.182,40	185.921,13	992.034.103,53

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206.

Tabela 12 – Cobertura assistencial do Plano Postal Viver Saúde

Rede	Rede Própria	Rede Contratada	Total
Consulta Médica	-	11.007,02	11.007,02
Exames	-	35.375,80	35.375,80
Terapias	-	-	-
Internações	-	4.175,12	4.175,12
Outros Atendimentos	-	8.089,53	8.089,53
Demais Despesas	-	-	-
Procedimentos Odontológicos	-	12.448,46	12.448,46
Total	-	71.095,93	71.095,93

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Em virtude de o início de nossas atividades operacionais ocorrer apenas em 2014, não temos o comparativo dessas informações.

O baixo volume de despesa do Plano Postal Viver Saúde (plano após a Lei nº 9.656/98) ocorreu em virtude de o início de sua vigência ter ocorrido apenas no final do mês de outubro de 2014, combinado com a baixa quantidade de vidas.

Cabe informar que a POSTAL SAÚDE, por ser uma operadora de saúde na modalidade de autogestão, com Mantenedor que opera plano em pós-pagamento, não tem Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), por transferir o risco da operação para seu Mantenedor.

7.2. Outras Despesas Operacionais

Registramos neste grupo as demais despesas assistenciais vinculadas e não vinculadas com o plano de saúde. A seguir detalharemos o registro dessas despesas, contudo essa informação não possui comparação, por não haver registro da operação no exercício passado.

7.2.1. Despesas Relacionadas ao Plano

a) Despesa com Confeção: Registradas neste grupo todas as despesas com impressão de carteirinhas, materiais gráficos e informativos do plano de saúde.

b) Reclamações Judiciais: Registrados os processos judiciais vinculados às questões assistenciais, com possibilidade provável de perda em atenção ao CPC nº 25, adotado pela ANS em sua Resolução Normativa nº 290, de 22 de fevereiro de 2012. Em 2014 tivemos R\$4.146.129,65 em valores de reclamações nessa condição.

c) Demais Despesas Vinculadas aos Planos: Complementando as despesas acessórias aos planos administrados pela POSTAL SAÚDE, temos gastos com contratação de serviços terceirizados, tais como serviço de dispersão de lixo hospitalar e custos para envio e cotação de medicamentos de alto custo, gastos com pequenas campanhas e demais despesas de pequena monta vinculadas aos planos.

7.2.2. Despesas não Relacionadas ao Plano

a) Despesas com Ambulatórios: Como forma de possibilitar um atendimento personalizado, ágil e de fácil acesso a nossos Beneficiários, a POSTAL SAÚDE deu continuidade ao projeto de ambulatórios, em que visa a dar o primeiro atendimento aos empregados dos Correios em caso de mal-estar no ambiente de trabalho, visando também a realizar as perícias de afastamento de trabalho.

No exercício de 2014, desembolsamos R\$12.512.324,84, referentes às despesas com o atendimento personalizado (médico/odontológico) de nossos Beneficiários.

b) Outras Despesas Operacionais: Neste grupo registramos as despesas com o custo de aquisição de medicamentos, por meio da Global Saúde e com o PCMSO (medicina ocupacional), despesas assistenciais não relacionadas com o plano de saúde, sendo vinculadas a convênios específicos.

Com esses convênios, registramos R\$64.449.274,12 de gastos em 2014, sendo os valores da referida despesa repassados para reembolso dos Correios, conforme metodologia de cobrança pré-acordada.

7.3. Despesa Financeira

As despesas com Imposto de Renda e IOF referentes às aplicações financeiras são as maiores do grupo, sendo a referida despesa descontada dos valores dos rendimentos aplicados.

Em 2014 tivemos R\$3.204.408,83 de despesas financeiras referentes a juros e tributos sobre aplicações pagas no exercício, contra R\$774,08 desembolsados em 2013. Destacamos que a POSTAL SAÚDE não tinha sua operação em completo funcionamento no exercício anterior.

7.4. Despesas Administrativas

Representam os gastos que a operadora tem para gerir os planos de saúde.

Neste grupo encontram-se as despesas com os empregados, serviço de terceiros, taxas para a ANS, provisões, impostos e despesas gerais.

No exercício de 2014 a POSTAL SAÚDE não teve despesa com diretoria, pois os empregados dos Correios que compõem essas funções ficaram vinculados aos Recursos Humanos da Mantenedora.

Segue o comparativo anual de nossas despesas administrativas:

Tabela 13 – Despesas administrativas

Descrição	2014	2013
a) Despesas – Pessoal Próprio	22.102.706,80	1.088.370,39
b) Despesas – Serviços de Terceiros	61.224.788,92	1.639.290,24
c) Despesas – Localização e Funcionamento	13.266.799,13	906.468,07
d) Despesas – Publicidade e Propaganda	3.754.826,27	134.153,87
e) Despesas – Tributos	617.868,21	55.610,70
f) Despesas – Administrativas Diversas	476.380,13	38.099,46
Total	101.443.369,46	3.861.992,73

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

a) No exercício de 2014 tivemos uma elevação nos gastos com pessoal próprio, em virtude das demandas assumidas pela POSTAL SAÚDE, com o início da sua operacionalização. A referida despesa teve um incremento de R\$21.014.366,41 em comparação a 2013.

b) As despesas com serviços terceirizados representam os contratos firmados entre a POSTAL SAÚDE e os serviços de Processamento de Contas Médicas, softwares de gestão, honorários de Auditoria Médica e Contábil, serviços gráficos e demais gastos essenciais para o funcionamento da Gestão dos Planos de Saúde.

c) As despesas com localização e funcionamento representam o desembolso com o pagamento de aluguel, água, luz, instalações, depreciação, amortização de bens e demais gastos para o funcionamento físico da POSTAL SAÚDE.

d) Nossas despesas com publicidade e propaganda são realizadas com o intuito de divulgação de nossos produtos e serviços, juntamente com a divulgação de nossa marca no mercado de saúde complementar. Em 2014, com a transferência da carteira de Beneficiários, foram publicados avisos em vários jornais de grande circulação, a fim de informar aos Prestadores e Beneficiários sobre o início da operacionalização, além do envio de mala direta com a mesma finalidade.

e) As despesas compulsórias de tributos representam o desembolso para pagamento de taxas e impostos de cunho administrativo da POSTAL SAÚDE.

f) Registram os demais gastos administrativos de pequena monta de gestão.

8. Instrumentos Financeiros

A POSTAL SAÚDE está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações, relacionados com as despesas assistenciais. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde, destacam-se:

a) Risco de Taxas de Juros: A POSTAL SAÚDE está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de suas aplicações em renda fixa.

b) Risco sobre Aplicação Financeira: A POSTAL SAÚDE está sujeita ao risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações junto à instituição financeira, sendo elas consideradas de primeira linha pelo mercado, concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo em sua maioria.

c) Risco Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultante de processos internos, pessoas, sistemas inadequados ou falhas de eventos externos, que ocasionem ou não a interrupção do negócio.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a POSTAL SAÚDE está sujeita, refletindo o ambiente em suas operações e os compromissos com os resultados que a operadora tem para com os Beneficiários, Empregados, órgãos reguladores e sociedade em geral. A POSTAL SAÚDE monitora os riscos operacionais através do procedimento de autoavaliação de riscos e controles constantes.

A POSTAL SAÚDE participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender as necessidades próprias. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria, visando a atender a Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, e alterações da ANS; e ao CPC nº 03.

Quadro 3 – Ativos Financeiros

Ativos financeiros	2014	2013
Disponível	30.166,79	4.282,67
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	108.794.644,51	1.579.881,89
Aplicações Financeiras	108.794.644,51	1.579.881,89
Recebíveis mensurados ao custo amortizado	284.371.647,52	4.505.534,49
Contraprestações a receber	251.465.401,42	0
Créd. Operac. de Assist. à Saúde não Relac. ao Plano	9.694.198,44	0
Títulos e créditos a receber (circulante e não circulante)	23.212.047,66	4.505.534,49

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

Quadro 4 – Passivo Financeiro

Passivos financeiros ao custo amortizado	2014	2013
Fornecedores	12.706.834	2.722.157,19

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

9. Cobertura de Seguros

A POSTAL SAÚDE adotou em seu primeiro ano de operação efetiva o seguro ofertado pelas locadoras de seus imóveis, estando eles cobertos contra incêndios e demais catástrofes da natureza. O valor dessa despesa está embutido no valor pago de aluguel de suas unidades administrativas.

10. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa

Em atendimento ao CPC nº 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conciliamos as Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC), partindo do Lucro Líquido para o Fluxo de Caixa Líquido das atividades operacionais.

Quadro 5 – Fluxo de Caixa

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2014	2013 (reclassificado)
Resultado Líquido	118.135.924,57	0
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa gerado pelas Atividades Operacionais	7.048.640,47	35.264,91
Resultado Líquido Ajustado	125.184.565,04	35.264,91
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	-388.919.026,32	-6.085.416,38
(Diminuição) Aumento em Passivos Operacionais	269.598.335,13	3.419.579,56
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.863.873,85	-2.630.571,91

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2014

11. Eventos Subsequentes

A POSTAL SAÚDE, no exercício subsequente ao fechamento desta Nota Explicativa, realizou alterações no fluxo de recebimento de reembolso de sua Mantenedora, visando ao maior volume de pagamento de seus Prestadores de Serviços.

Os valores registrados como adiantamento de Prestadores estão sendo compensados com a apresentação de despesas médicas auferidas pelos Prestadores apontados nesta condição.

12. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 20 de fevereiro de 2015.

DIRETORIA EXECUTIVA

Sérgio Francisco da Silva – Diretor-Presidente

Fábio Souza de Oliveira – Diretor Administrativo e Financeiro

Orency Francisco da Silva – Diretor de Produtos e Relacionamento com o Beneficiário

Pedro de Almeida Feijó – Diretor de Saúde e Administração da Rede

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

José Pedro de Amengol Filho

Aurino da Silva Pereira

Laerte Alves Setubal

Ivanilson Pacheco da Silva

Juvelino da Silva Pires

Suplentes

Wellington Batista Nunes

Jésus Antônio Rios

Nei de Souza Beixiga

Edson dos Santos Ramos

Thiago Sardinha Lopes

CONSELHO FISCAL

Titulares

Paulo Henrique Soares de Moura

Rosilda da Costa Xavier

Ana Lúcia de Oliveira Silva

Ademir Antônio Loureiro

Suplentes

Cássia Cristiane Santana de Souza

Ilma Gorette Pinheiro Sousa

Isolina Maria de Moraes da Cruz

Roberto Jacob Alquati

CONTADOR

Antônio Jorge Amaral Marques Júnior, CRC-DF 018905/0-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2013

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da POSTAL SAÚDE, após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2014, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da GRUNITZKY Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela POSTAL SAÚDE no período.

Paulo Henrique Soares de Moura – Presidente do Conselho Fiscal

Rosilda da Costa Xavier

Ana Lúcia de Oliveira Silva

Ademir Antonio Loureiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo apreciou e deliberou pela aprovação do presente demonstrativo em Reunião Ordinária nº 21, em 26 de março de 2015, conforme registro em ata.

José Pedro de Amengol Filho – Presidente do Conselho Deliberativo

Nei de Souza Beixiga

Wellington Batista Nunes

Ivanilson Pacheco da Silva

Juvelino da Silva Pires

Jésus da Silva Pires

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

GRUNITZKY®
Auditores & Consultores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Administradores da POSTAL SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS Brasília-DF

Examinamos as demonstrações financeiras da POSTAL SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de ser causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da POSTAL SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2015.

GRUNITZKY – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR nº 4.552/0-5/S/DF